

Área: CIÊNCIAS HUMANAS

Projeto: OS NOVOS “FRONTS” DO ETANOL NO BRASIL: A INSERÇÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO NO SETOR SUCROENERGÉTICO

Autores: GUSTAVO GOMES DE PAULA (XXII PIBIC / XXVI BIC / UFJF); LETÍCIA DE AZEVEDO TEIXEIRA (BIC II FAPEMIG); VANDERSON GUIMARÃES FIOCHI (BIC II FAPEMIG); LUÍS ANGELO DOS SANTOS ARACRI (ORIENTADOR / PROF. ADJUNTO / DGEO / ICH / UFJF)

Resumo:

No curso dos últimos anos verifica-se no Brasil um processo de reordenamento territorial do setor sucroenergético (produção de cana-de-açúcar, de etanol anidro e hidratado e de bioeletricidade a partir da queima dos resíduos da agroindústria canavieira). Tal reordenamento vem se expressando através de uma desconcentração espacial dos canaviais e parques de usinas e destilarias do Centro-Sul: embora o estado de São Paulo continue tendo expressivo peso no setor, cada vez mais os estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais vêm elevando suas participações na produção nacional à medida que novos grupos empresariais distintos dos tradicionais usineiros, como firmas multinacionais do setor agroalimentar mundializado e até mesmo grandes corporações historicamente ligadas à produção de combustíveis fósseis, através de fusões e aquisições, começaram a alterar a geografia da indústria sucroenergética. Em Minas Gerais, a mesorregião do Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba é a que mais vem se destacando no setor e hoje concentra mais de 70% da produção de açúcar e etanol de todo o estado de Minas Gerais. O projeto de pesquisa pretende analisar a expansão do setor sucroenergético no Triângulo Mineiro no contexto geral de desconcentração espacial da produção, procurando identificar e analisar os fatores e os processos responsáveis pelo seu avanço na região nas últimas décadas, bem como apontar algumas tendências futuras.